

Software Livre "Non Stop"

O Porto 2002, Cidade Tecnológica terá lugar entre as 10h00 do dia 29 e as 23h00 do dia 30 ("Non Stop") no Palácio de Cristal. Contando com conferências, workshops, jogos e uma área de exposição, este evento visa divulgar e promover as vantagens das tecnologias livres e dos sistemas informáticos alternativos como o GNU/Linux, envolvendo a comunidade científica, académica e empresarial da cidade do Porto.

Contando já com duas edições, este ano o acontecimento será ampliado e dimensionado à escala nacional. Desta forma, o evento será estruturado de modo a possibilitar um maior número de participantes e visitantes, introduzindo uma componente lúdico-recreativa e cultural, incluindo actuações de tunas académicas.

Uma das inovações deste ano será a possibilidade de participar em diversos concursos de jogos em rede, estando previsto prémios para os vencedores.

Está assim previsto um apoio cuidadoso a todos os participantes e visitantes. Serão instaladas tendas e sacos cama no interior do pavilhão, bem como serviços de restauração e bebidas. A segurança do certame estará a cargo da Polícia Municipal e Sapadores de Bombeiros do Porto.

A organização deste evento é da responsabilidade da Câmara Municipal do Porto, da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto e da ANSOL - Associação Nacional de Software Livre.

UMA GRANDE FEIRA

Durante o evento estará permanente-



ANSOL

mente no ar uma emissão de rádio em circuito fechado. Irão participar nessa emissão radialistas de renome, DJ's, e diversas personalidades da cidade.

Destacam-se naturalmente as conferências e workshops onde se pretende despertar as mentalidades para as vantagens dos códigos abertos, livremente disponíveis e passíveis de modificações. Entre os palestrantes estarão Diogo Vasconcelos, Deputado da Assembleia da República, Georg Greve, presidente da Free Software Foundation Europe, João Miguel Neves e Rui Miguel Seabra da ANSOL e Daniel Neves da distribuição Caixa Mágica.

Às empresas e instituições que utilizem software livre serão disponibilizados stands com todas as condições técnicas, onde poderão demonstrar as aplicações e projectos desenvolvidos nessa área. Para além de assistir a essa exposição, o público poderá

também navegar livremente na Internet (será montada uma rede de 8Mb no pavilhão Rosa Mota) usando os terminais que serão disponibilizados ou no seu próprio equipamento (depois de receberem ajuda para instalar o software livre necessário).

Como embrião de um sistema de tele-democracia, o Município do Porto estará on-line durante todo o certame, criando-se um espaço de debate e informação e possibilitando à população da cidade participar em sessões públicas. Presidente e vereadores da Câmara Municipal do Porto estarão disponíveis para a consulta dos cidadãos.

LINUX INSTALATION PARTY

À semelhança dos outros anos haverá uma "Linux Instalation Party". A "Festa da Instalação" irá decorrer, durante todo o certame, no Pavilhão Rosa Mota, onde espe-

cialistas (alunos, docentes, pessoal das empresas e outros) estarão disponíveis para ensinar e ajudarem a instalar o GNU/Linux. Para isto basta que os visitantes tragam consigo os seus computadores pessoais.

No decorrer da "Festa da Instalação", os participantes podem inscrever-se num concurso de segurança máxima - Assalto ao GNU/Linux. O jogo consiste em parte dos participantes instalarem e protegerem os seus servidores, enquanto outros instalam as suas estações de trabalho para atacar os servidores protegidos. O objectivo será demonstrar as capacidades de segurança do GNU/Linux.

UM COMPUTADOR PELO FUTURO DO PORTO

"Um computador pelo Futuro do Porto" é uma campanha que

tem por objectivo angariar equipamento informático, nomeadamente usado ou sem uso comercial. Uma vez instalado e configurado o GNU/Linux, serão oferecidos às instituições, nomeadamente escolas, associações e colectividades. Os novos programas ou versões mais recentes têm o inconveniente de se incompatibilizarem com o hardware. O GNU/Linux tem a vantagem de correr em muitos computadores mesmo aqueles que por força da evolução tecnológica caíem em desuso.